

Cirurgia Pediátrica | Caso Clínico

EP-034 - (1JDP-9813) - TUMEFAÇÃO AXILAR EM IDADE PEDIÁTRICA - UM DIAGNÓSTICO A NÃO ESQUECER!

Mafalda Moreira¹; Sónia Pinto Pereira¹; Ana Sofia Marinho²; Berta Bonet²; Sandra Teixeira¹

1 - Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa; 2 - Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução / Descrição do Caso

A tumefação axilar é um motivo comum de consulta. Usualmente corresponde ao aumento de gânglios linfáticos de causa infecciosa ou oncológica; raramente a lesões vasculares ou inflamação de glândulas sudoríparas. Contudo, pode dever-se à presença de tecido mamário ectópico(TME), diagnóstico subvalorizado. É mais comum no género feminino, descrito em 2-6%. Resulta de um erro no desenvolvimento embrionário, aquando da regressão das glândulas das cristas mamárias. Manifesta-se por tumefação na região afetada (axilar em 70% dos casos), dor e aumento do tamanho aquando da menstruação, gravidez e aleitamento. Associa-se a malformações nefro-urológicas. O diagnóstico é confirmado ecograficamente e a remoção cirúrgica é recomendada. Adolescente de 14 anos observada por dor na região axilar direita desde há 1 ano e tumefação desde há 2 meses, de aumento progressivo, principalmente durante o período menstrual. Objetivamente com tumefação de 4x4cm, limites imprecisos, móvel, elástica e dolorosa à palpação. Sem alterações na axila contralateral ou região mamária. Realizou ecografia com presença de tecido mamário em ambas as axilas. Posteriormente, ecografia renal com esboço de septo parenquimatoso bilateral a dividir as regiões sinusais, compatível com duplicação dos sistemas excretores. Realizada exérese do tecido ectópico à direita, com confirmação macroscópica e histológica.

Comentários / Conclusões

Apesar de rara, perante uma tumefação axilar numa adolescente ou jovem adulta, é importante não esquecer a hipótese de TME. Após o diagnóstico, é indicado rastrear malformações nefro-urológicas, frequentemente associadas. A excisão cirúrgica deve ter em consideração fatores estéticos, psicológicos, bem como o risco de patologia mamária, também descrita no tecido ectópico.

Palavras-chave : tumefação, axilar, ectópico